

A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **22 países**, anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2024.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

Normas Emitidas pelo		s pelo	
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis	IASB	International Accounting Standards
IFRS	Normas Internacionais de Relatórios Financeiros		Board

Destaques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destaques (R\$ milhões)	1T24	1 T23	Δ%
Receita Líquida	2.830,6	2.430,9	16,4%
Lucro Bruto	1.886,3	1.635,9	15,3%
% Margem Bruta	66,6%	67,3%	-0,7 p.p.
Despesas Operacionais	(1.310,3)	(1.016,1)	29,0%
% Receita Líquida	46,3%	41,8%	4,5 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento ¹	153,9	114,1	34,8%
EBITDA	669,8	687,6	-2,6%
% Margem EBITDA	23,7%	28,3%	-4,6 p.p.
EBITDA Ajustado ²	811,9	798,2	1,7%
% Margem EBITDA Ajustada	28,7%	32,8%	-4,2 p.p.
Lucro Líquido	176,7	351,0	-49,7%
% Margem Líquida	6,2%	14,4%	-8,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	529,5	317,3	66,9%

¹Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

1

²Ajustado por P&D



Sumário Executivo¹



No primeiro trimestre de 2024, a Eurofarma apresentou:

crescimento de

16% na receita líquida

que totalizou

R\$ 2,8 bilhões

e EBITDA ajustado de

R\$ 812 milhões

com margem EBITDA ajustada de

29%

No primeiro trimestre de 2024, o mercado farmacêutico brasileiro mostrou sinais de melhorias e a Eurofarma manteve a liderança em prescrição, com 10% de market share, segundo a pesquisa Close-up de março de 2024. A receita líquida do Brasil registrou crescimento de 9% em relação ao 1T23, totalizando R\$ 2,2 bilhões.

Com presença em todos os países latino-americanos, operação nos Estados Unidos e alguns países da África, a Companhia obteve avanços importantes em direção ao objetivo de ser global e seguiu na liderança em prescrição médica na América Latina, com 4,3%² de market share; reflexo da consolidação da marca Eurofarma no mercado e reconhecimento da qualidade e inovação dos produtos pelos profissionais de saúde.

As operações fora do Brasil registraram um crescimento de 53% na receita líquida em relação ao 1T23, totalizando R\$ 610 milhões e representando 22% da receita líquida consolidada da Eurofarma. No período, foram concretizadas as integrações da Genfar, que com fábrica na Colômbia e presença no Peru e Equador, passou a ser a marca de genéricos da Companhia para toda a América Latina, exceto Brasil, onde a marca Eurofarma, para genéricos, já está consolidada.

A Eurofarma segue com sua estratégia de longo prazo de investir de forma crescente em inovação, tanto na área de pesquisa e desenvolvimento quanto em novas parcerias, licenciamentos, novos negócios e inovação digital. No primeiro trimestre de 2024, o investimento total em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, foi de R\$ 154 milhões, representando 5% da receita líquida do período. No trimestre, a Eurofarma lançou mais de 30 produtos entre oncológicos, prescrição, hospitalar, genéricos e OTC.

¹ Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como market share, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

² Pesquisa Close-Up MAT Mar/24 (considera Brasil).

Pioneira em sustentabilidade e temas ASG, a Eurofarma consolidou seus resultados e avanços no Relatório de Sustentabilidade, que foi elaborado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI Standards) e englobando indicadores SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para indústrias de Biotecnologia & Farmacêuticas. O conteúdo apresenta um relato direto e fundamentado em dados sobre temas que são relevantes à sociedade, aos colaboradores e ao mercado.

A Companhia segue forte com a consolidação do Jeito de Ser Eurofarma, que contribui para impulsionar as transformações necessárias e promover o alcance das metas, sempre com foco no bem-estar, qualidade de vida, desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão.

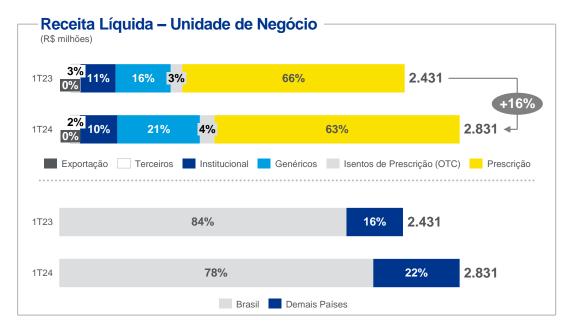
Alicerçados nos Valores que permeiam os negócios e cultura, a Companhia está confiante em seus importantes avanços, sempre em linha com a transparência e ética, mantendo sua rota de crescimento sustentável e cada vez mais global.

Receita Líquida

No 1T24, a Eurofarma³ foi o laboratório mais prescrito na América Latina, com 4,3%⁴ de *market share*; reflexo da consolidação da marca Eurofarma no mercado latino-americano e o reconhecimento da qualidade e inovação dos produtos pelos profissionais de saúde. Segundo os dados de demanda do IQVIA (MAT, Mar/24), a Eurofarma foi a vice-líder em prescrição e genéricos, com *market share* de 4,2% e 9,5%, respectivamente.

No Brasil, a Companhia manteve a liderança em prescrição com 10%⁵ de *market share*. Segundo os dados de demanda do IQVIA (MAT, Mar/24), no 1T24, a Eurofarma foi a vice-líder em prescrição e em genéricos, alcançando *market share* de 6,3% e 13,2%, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2024, a receita líquida consolidada foi de R\$ 2,8 bilhões, um crescimento de 16% em comparação com o 1T23 influenciado principalmente pelo desempenho das unidades de prescrição, genéricos, oncologia e OTC; e pelo desempenho das operações fora do Brasil que também foram impactadas positivamente pela aquisição da Genfar, adicionando R\$ 215 milhões à receita líquida do trimestre.



³ Eurofarma Corp (Eurofarma + Momenta + Supera + Genfar).

3

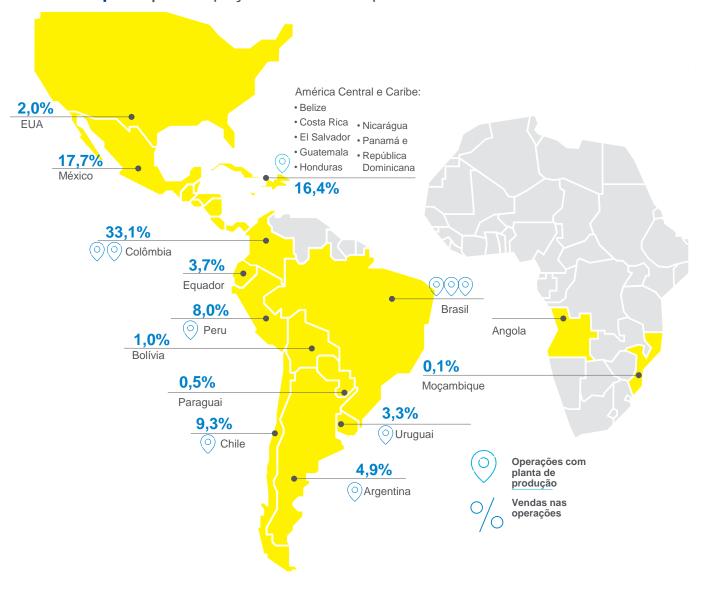
⁴ Pesquisa Close-Up Mar/24 (considera Brasil, Bolívia Fev/24).

⁵ Pesquisa Close-Up MAT Mar/24.



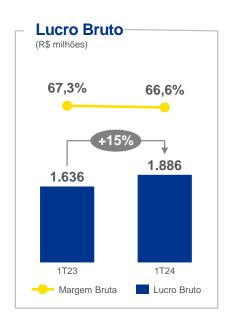
No primeiro trimestre de 2024, a receita líquida das operações do Brasil foi de R\$ 2,2 bilhões, 9% superior ao mesmo período de 2023. A receita líquida das operações fora do Brasil cresceu 53% totalizando R\$ 610 milhões, com destaque para América Central, Colômbia, Peru e Equador. As operações fora do Brasil representaram 22% da receita líquida consolidada; uma expansão de 5,1 p.p. em relação ao 1T23. As operações da Genfar na Colômbia, Equador e Peru representaram 35% do total da receita líquida fora do Brasil.

Receita Líquida | Participação nas Vendas por País



Lucro Bruto

O lucro bruto do 1T24 foi de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 15% em relação ao 1T23 com margem bruta de 66,6%, explicada, principalmente, pelo mix de produtos vendidos com maior representatividade da unidade de genéricos.



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T24	% RL	1T23	% RL	Δ%
Despesas Totais	(1.310)	-46%	(1.016)	-42%	29,0%
Despesas de vendas	(918)	-32%	(731)	-30%	25,6%
Despesas administrativas	(391)	-14%	(293)	-12%	33,5%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(8)	0%	(4)	0%	98,9%
Outras receitas (despesas)	7	0%	12	0%	-43,9%

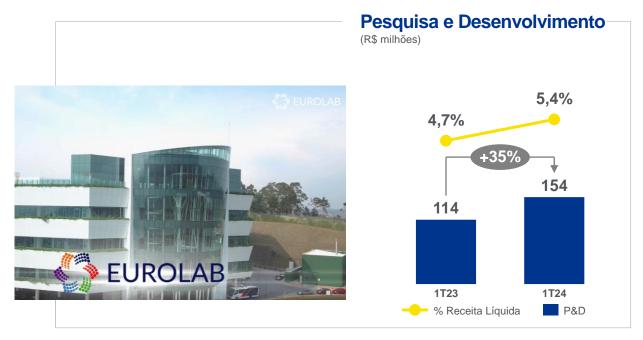
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,3 bilhão no 1T24, 29% superior ao 1T23, representando 46% da receita líquida do período, explicado pela expansão da força de vendas no Brasil e nos demais países, incremento das despesas com pesquisa e desenvolvimento e aquisição da Genfar.

Inovação

Mantendo o pioneirismo e a certeza de que a inovação é essencial para o crescimento, a Eurofarma atua tanto em pesquisa e desenvolvimento quanto em inovação aberta com iniciativas em (i) genéricos e similares; (ii) produtos incrementais; (iii) licenças para incorporar produtos novos e novas tecnologias; (iv) descobrimento de novas moléculas; e (v) Eurofarma Ventures, um fundo próprio de *biotech*, que atua numa fase bem precoce de produtos e ativos disruptivos.

No primeiro trimestre de 2024 os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 154 milhões, 35% superior ao mesmo período de 2023, representando 5% da receita líquida do período.

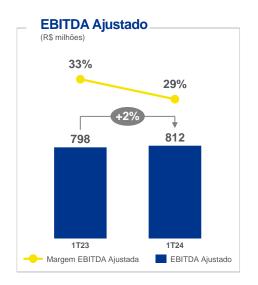
5



No acumulado de 2024 foram 33 lançamentos no Brasil e 36 colocações nas operações na América Latina (ex-Brasil).

EBITDA e EBITDA Ajustado⁶

No 1T24, o EBITDA foi 3% inferior ao mesmo período de 2023 e atingiu R\$ 670 milhões. Já o EBITDA ajustado pelos gastos de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 812 milhões, 2% superior ao 1T23 com margem EBITDA ajustada⁷ de 29%, uma retração de 4 p.p. explicada pelo maior nível de despesas.



Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ%	
Lucro Líquido	176,7	351,0	-49,7%	
IR/CSLL	137,1	137,2	-0,1%	
Resultado Financeiro (líquido)	261,3	130,4	100,4%	
Depreciação e Amortização	94,7	69,0	37,2%	
EBITDA	669,8	687,6	-2,6%	
Margem EBITDA	23,7%	28,3%	-4,6 p.p.	
Despesas P&D	142,2	110,6	28,5%	
EBITDA Ajustado	811,9	798,2	1,7%	
Margem EBITDA Ajustada	28,7%	32,8%	-4,2 p.p.	

⁶ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não revisadas) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações e amortizações.

⁷ A margem EBITDA ajustada é composta pelo EBITDA ajustado sobre a receita líquida (Non-GAAP), considerando as despesas de P&D.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T24 foi uma despesa de R\$ 261 milhões ante uma despesa de R\$ 130 milhões no 1T23, explicada por maiores despesas com juros em função da elevação do endividamento da Companhia e pelo pré-pagamento facultativo da totalidade da 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures que apresentavam condições e custos menos atrativos.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1 T2 4	1 T23	Δ%
Resultado Financeiro (líquido)	(261,3)	(130,4)	100,4%
Receitas Financeiras	59,7	53,5	11,6%
Despesas Financeiras	(321,0)	(183,9)	74,6%

Lucro Líquido

Em consequência dos fatores explicados anteriormente, o lucro líquido do 1T24 atingiu R\$ 177 milhões, com margem líquida de 6,2%.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	mar/24	dez/23	Δ%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.547,6	8.178,6	4,5%
Caixa e Equivalentes	2.064,0	1.660,6	24,3%
Endividamento Líquido	6.483,6	6.517,9	-0,5%
EBITDA (UDM)	1.739,3	1.757,1	-1,0%
Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)	3,73x	3,71x	0,5%



Em 31 de março de 2024 o endividamento bruto da Companhia totalizou R\$ 8,5 bilhões explicado pela 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 3 bilhões. Os recursos foram utilizados para o resgate antecipado facultativo da totalidade da 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures da Companhia que apresentavam condições e custos menos atrativos.

O endividamento líquido era de R\$ 6,5 bilhões. A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2024 com a alavancagem medida através do indicador dívida líquida/ EBITDA de 3,73x ante 3,71x em dezembro 2023. Considerando o EBITDA dos últimos 12 meses da Genfar, a alavancagem foi de 3,64x.

Ciclo de Conversão de Caixa

Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Ciclo de Conversão de Caixa	177	204	262	278	227
Contas a Receber	61	54	72	80	72
Estoques	193	223	277	271	213
Fornecedores	(78)	(73)	(87)	(73)	(58)
Ciclo de Conversão de Caixa (R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Capital de Giro	2.668,6	2.537,7	3.323,0	3.711,9	3.895,1
Contas a Receber	1.648,2	1.304,9	1.764,2	2.015,9	2.267,3
Estoques	1.707,2	1.833,1	2.274,0	2.320,0	2.233,3
Fornecedores	(686,8)	(600,3)	(715,2)	(624,1)	(605,5)
% Receita Líquida (UDM)	32,3%	29,9%	38,1%	40.7%	40.9%

No 1T24, o capital de giro foi de R\$ 3,9 bilhões, correspondente a 40,9% da receita líquida dos últimos 12 meses. A conclusão da aquisição da Genfar no final de setembro de 2023 representou capital de giro adicional de R\$ 415 milhões no 1T24. Excluindo o impacto da aquisição, o capital de giro foi de R\$ 3,5 bilhões, correspondente a 38% da receita líquida.

O ciclo financeiro⁸ foi de 227 dias, uma melhora de 51 dias comparado ao 4T23. Excluindo o impacto da aquisição da Genfar, o ciclo financeiro foi de 240 dias, uma redução de 18 dias quando comparado nas mesmas bases ao 4T23, em função, principalmente, da redução dos dias de estoque decorrentes do maior volume de vendas do 1T24.

⁸ Ciclo financeiro é o ciclo de conversão de caixa calculado através da soma do contas a receber, estoques e fornecedores.



Anexo I - Demonstração de Resultados Consolidada

DRE Consolidada (R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ%
Receita líquida	2.830,6	2.430,9	16,4%
Custo dos produtos vendidos	(944,4)	(795,0)	18,8%
Lucro bruto	1.886,3	1.635,9	15,3%
Despesas	(1.310,3)	(1.016,1)	29,0%
Despesas de vendas	(918,0)	(731,1)	25,6%
Despesas administrativas	(391,2)	(293,0)	33,5%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(7,7)	(3,9)	98,9%
Outras receitas (despesas)	6,7	11,9	-43,9%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	576,0	619,9	-7,1%
Resultado financeiro líquido	(261,3)	(130,4)	100,4%
Despesas financeiras	(321,0)	(183,9)	74,6%
Receitas financeiras	59,7	53,5	11,6%
Equivalência patrimonial	(0,9)	(1,3)	-29,3%
Resultado antes do IR e CS	313,7	488,2	-35,7%
Imposto de renda e contribuição social	(137,1)	(137,2)	-0,1%
Lucro líquido	176,7	351,0	-49,7%



Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	mar/24	dez/23	Δ%
Ativo	16.191	15.313	5.7%
Circulante	6,960	6.431	8,2%
Caixa e equivalentes de caixa	2.064	1.661	24,3%
Contas a receber	2.267	2.016	12,5%
Estoques	2.233	2.320	-3,7%
Ativo fiscal corrente	102	109	-6,1%
Impostos e contribuições a recuperar	223	224	-0,5%
AFAC	0,01	0,01	0.0%
Outras contas a receber	71	101	-30,3%
Não Circulante	9,231	8.883	3,9%
Contas a receber de clientes	5,0	5,4	-8,7%
Títulos e valores mobiliários	47	40	16,1%
Ativo fiscal corrente	3	3	-7,7%
Ativo fiscal corrente Ativo fiscal diferido	264	236	11,8%
	41	39	
Depósito judiciais Outras contas a receber	13,4	0,5	4,7%
Outras contas a receber Investimentos	,	95	0.00
	92		-2,9%
Imobilizado	2.718	2.578	5,4%
Arrendamentos por direito de uso	712	653	8,9%
Intangível	5.337	5.231	2,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	16.191	15.313	5,7%
Circulante	4.589	6.390	-28,2%
Fornecedores	804	813	-1,19
Instrumentos financeiros derivativos	98	95	2,9%
Empréstimos e financiamentos	1.840	1.583	16,2%
Debêntures	216	2.408	
Arrendamentos a pagar	0	1	-81,9%
Passivo de arrendamento por direito de uso	160	143	11,8%
Salários, provisões e contribuições sociais	400	396	1,19
Imposto de renda e contribuição social a recolher	127	37	242,5%
Passivo fiscal corrente	64	39	61,0%
Participação dos colaboradores no resultado	167	186	-9,8%
Dividendos a pagar	408	425	-4,19
Antecipação de dividendos de controladas	0,0	0,2	-100,0%
Outras contas a pagar	305	264	15,5%
Não Circulante	7.167	4.816	48,8%
Instrumentos financeiros derivativos	11	44	-74,2%
Empréstimos e financiamentos	2.053	2.355	-12,8%
Debêntures	4.329	1.693	155,8%
Passivo de arrendamento por direito de uso	584	538	8,6%
Passivo fiscal diferido	10	8	36,5%
Provisão para contingências	102	103	-1,5%
Outras contas a pagar	77	76	1,6%
Patrimônio Líquido	4.436	4.107	8,0%
•			
Capital social	1.204	1.204	0.07
-			
Reserva de lucros	2.821	2.821	
Reserva de lucros Lucros acumulados	2.821 176	2.821	
Capital social Reserva de lucros Lucros acumulados Ajustes de avaliação patrimonial Reserva de capital	2.821	2.821	0,0%



Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	1T24	1T23	Δ%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	530	317	66,9%
Resultado Ajustado	712	727	-2,1%
Variação no Circulante Líquido	(106)	(304)	-65,0%
Imposto de renda e contribuição pagos	(76)	(106)	-28,1%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(217)	(182)	19,1%
Aquisição de investimento	(5)	(9)	-46,6%
Aquisição de imobilizado e intangível	(213)	(174)	22,3%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	39	504	-92,3%
Empréstimos e Financiamentos Líquidos	55	517	-89,4%
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(16)	(13)	24,8%
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	52	(6)	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa	403	633	-36,3%
Saldo no início do exercício	1.661	542	206,1%
Saldo no final do exercício	2.064	1.175	75,6%



Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Companhia e com o relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia, individuais e consolidadas, emitido em 15 de maio de 2024, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à resolução CVM no. 162/2003, a Companhia informa que no trimestre findo em 31 de março de 2024 não contratou auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.





Relações com Investidores

ri.eurofarma.com.br i@eurofarma.com.br